

Terça-Feira, 21 de Abril de 2026

PF envia ao Supremo apuração sobre denúncias de assédio contra Silvio Almeida

CASO SOB SIGILO NA CORTE

g1

A [Polícia Federal](#) (PF) enviou, nesta quinta-feira (12), ao Supremo Tribunal Federal ([STF](#)) um relatório com a apuração preliminar sobre as [acusações de assédio sexual](#) contra o ex-ministro dos Direitos Humanos e Cidadania [Silvio Almeida](#). O caso está sob sigilo na Corte.

A PF quer uma avaliação do Supremo em relação ao andamento do caso: **se a apuração deve ser supervisionada pela Corte** ou se o caso deve ser enviado para a primeira instância da Justiça e até mesmo seguir com a Polícia Civil.

A movimentação da PF ocorre porque [Silvio Almeida foi demitido na sexta-feira \(6\)](#), um dia após surgirem as denúncias de assédio sexual de várias mulheres, entre elas, a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco. **Com a saída do cargo, ele perdeu o foro privilegiado.**

Nesta quarta-feira (11), a PF ouviu uma testemunha que confirmou ter sido vítima de importunação sexual.

Denúncias de assédio

O ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, foi demitido do cargo em 6 de setembro, após a divulgação de que ONG Me Too Brasil recebeu denúncias de assédio sexual contra ele.

Após reunião no Palácio do Planalto, o presidente Lula entendeu que a situação do então ministro era insustentável e o tirou do cargo. Silvio Almeida nega as acusações.

A divulgação do caso provocou uma crise no governo. Segundo a jornalista Daniela Lima, da **GloboNews**, integrantes da equipe do governo sabiam desde o ano passado de relatos de suposta conduta de assédio por parte de Almeida.

Na segunda-feira (9), a deputada estadual [Macaé Evaristo foi anunciada como a nova titular da pasta.](#)